

Caracterização da disciplina									
Código da disciplina:	NHZ5023-18	Nome da disciplina:	Práticas escolares em educação especial e inclusiva						
Créditos (T-P-I):	(2-2-4)	Carga horária:	48 horas	Aula prática:	02	Câmpus:	SA		
Código da turma:	18SA	Turma:	A1	Turno:	Diurno	Quadrimestre:	1	Ano:	2024
Docente(s) responsável(is):		Profa. Ana Paula Silva Cantarelli Branco							

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8:00 - 9:00				Sala - A-107-0		
9:00 - 10:00				Sala - A-107-0		
10:00 - 11:00	Sala -A-107-0					
11:00 - 12:00	Sala -A-107-0					
12:00 - 13:00						
13:00 - 14:00						
14:00 - 15:00						
15:00 - 16:00						
16:00 - 17:00						
17:00 - 18:00						
18:00 - 19:00						
19:00 - 20:00						
20:00 - 21:00						
21:00 - 22:00						
22:00 - 23:00						

Planejamento da disciplina
Objetivos gerais
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudar e refletir sobre as políticas públicas que envolvam a educação especial e inclusiva. ✓ Apresentar e trabalhar questões educacionais e escolares relacionadas ao público-alvo da educação especial em contextos inclusivos e bilíngues (Libras/Português). ✓ Criar condições para a elaboração de práticas escolares destinadas ao público-alvo da educação especial. ✓ Pensar e produzir estratégias, recursos, materiais, atividades didáticas e avaliativas que contemplem as especificidades do processo de aprendizagem do público-alvo da educação especial.
Objetivos específicos
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diferenciar Educação Inclusiva e Educação Especial. ✓ Conhecer o panorama da legislação internacional brasileira sobre Educação Especial e Educação Inclusiva. ✓ Compreender as definições de diferença, diversidade e deficiência a partir do modelo social e dos direitos humanos. ✓ Compreender e construir Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Planejamento Educacional Individualizado (PEI) em contextos específicos da educação escolar, valorizando a relação com a família da pessoa alvo da Educação Especial.

- | |
|---|
| ✓ Entender os benefícios e desafios de implementação do Desenho Universal na Educação. Conhecer possibilidades de tecnologia Assistiva. |
|---|

Ementa

Inclusão escolar. Políticas públicas em educação especial. Público-alvo da educação especial e suas características linguísticas e biopsicossociais. Ensino colaborativo (ou coensino). Formação e atuação docente para diferentes contextos educacionais. Planejamento de Ensino Individualizado (PEI). Flexibilização e Adequação Curricular. Atendimento Educacional Especializado (AEE). Acessibilidade. Desenho Universal. Tecnologias Assistivas. Práticas escolares inclusivas.
--

Conteúdo programático			
Aula	Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação
1ª 05/ e 08/02/2024	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação da disciplina e apresentação dos alunos por meio de apresentação pessoal e relação com o público-alvo da educação especial. 	Dinâmica da roleta https://wordwall.net/pt/resolucao/22509457/voc%C3%A0-a-responde- Apresentação dos critérios avaliativos em cada atividade envolvendo a criação do Photovoice.	Participação na atividade em grupo durante a aula (integração da equipe de estudantes).
2ª 15/05/2024	<ul style="list-style-type: none"> A compreensão do Atendimento Educacional Especializado (AEE) a partir dos dispositivos legais. 	Aula expositiva e discussão dos dispositivos legais e pautados em evidência científica a partir da leitura de pesquisas sobre os desdobramentos do AEE. Texto 1 das referências básicas.	Participação na atividade em grupo durante a aula. (Avaliação processual, mas não quantificada).
3ª 19/02/2024	<ul style="list-style-type: none"> Análise do Planejamento Educacional Individualizado – PEI. 	Aula expositiva e análise dos desdobramentos do PEI, processo analítico provenientes do documento em vários países. Texto 2 das referências básicas.	Aula dialogada e participação dos estudantes nas discussões em sala de aula (Avaliação processual não quantificada)
4ª 22/02/2024	<ul style="list-style-type: none"> Aula prática, modelo e preenchimento do Plano Educacional Individualizado - PEI 	Aula prática e os estudantes deverão acessar os modelos de PEI e elencarem um caso Texto 3 das referências básicas.	Aula prática no laboratório. Avaliação quantificada, elaboração e entrega de um caso fictício (estudo em dupla). (Avaliação processual não quantificada)

<p>5ª 26/02/2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação do modelo do ensino colaborativo ou co-ensino e os seus principais desdobramentos. 	<p>Análise da literatura acerca do conceito e principais conceitos acerca do ensino colaborativo ou coensino.</p> <p>Texto 4 das referências básicas.</p>	<p>Aula expositiva e formação de grupos para atividade da próxima aula. (Avaliação processual não quantificada).</p>
<p>6ª 29/02/2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação da Abordagem do Ensino Diferenciado. 	<p>Leitura e compreensão de artigos científico que retratam sobre o ensino diferenciado e o ensino por multicamadas.</p> <p>Texto 5 das referências básicas.</p>	<p>Aula no laboratório de informática e atividade prática pautada na construção de um mapa conceitual sobre o aprendizado significativo. (Avaliação processual, mas não quantificada).</p>
<p>7ª 04/03/2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> Implementação da Abordagem do Ensino Diferenciado sobre a leitura, escrita, alfabetização e letramento 	<p>Leitura e compreensão de capítulo de livro que envolve o desdobramento do Ensino de tamanho único e o Ensino Diferenciado.</p> <p>Texto 6 das referências básicas.</p>	<p>Aula no laboratório de informática e atividade prática baseada nos desdobramentos do planejamento do Ensino Diferenciado. (Avaliação processual não quantificada).</p>
<p>8ª 07/03/2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> Operacionalização do ensino colaborativo ou co-ensino na prática cotidiana dos professores. 	<p>Compreensão do ensino colaborativo para a interpretação de práticas a partir de casos de ensino.</p>	<p>Aula prática em que os estudantes serão subdivididos para</p>

		<p>.</p> <p>Texto 7 das referências básicas.</p>	<p>analisarem os casos de ensino.</p> <p>(Avaliação processual, mas não quantificada).</p>
<p>9ª 11/03/2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação do conceito e modelo do Desenho Universal para a Aprendizagem – DUA. 	<p>Leitura e discussão do texto de aula.</p> <p>Texto 8 das referências básicas.</p>	<p>Participação na atividade em grupo durante a aula.</p> <p>(Avaliação processual, mas não quantificada).</p>
<p>10ª 14/03/2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> Aula prática - Realização de trabalho em grupo (proposta de trabalho colaborativo). 	<p>Retomada do conteúdo e síntese sobre o ensino colaborativo, ensino diferenciado, ensino por multicamadas e Desenho Universal para a Aprendizagem – DUA.</p> <p>Texto 9 das referências básicas.</p>	<p>Construção de práticas acerca das estratégias decorrentes de do ensino colaborativo, ensino diferenciado, ensino por multicamadas e o Desenho Universal para a Aprendizagem – DUA.</p> <p>(Avaliação processual, mas não quantificada).</p>
<p>11ª 18/03/2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> Aula prática – análise de vídeos curtos. 	<p>Links dos vídeos para serem analisados (acessar os links abaixo ou a plataforma Moodle).</p> <p>Texto 10 das referências básicas.</p>	<p>Construção de práticas por meio de análise de pequenos vídeos acerca das estratégias decorrentes de do ensino colaborativo, ensino diferenciado, ensino por multicamadas</p>

			e o Desenho Universal para a Aprendizagem – DUA. (Avaliação processual, não quantificada).
12ª 21/03/2024	<ul style="list-style-type: none"> Escolher uma escola para compreender o processo de avaliação pedagógica do estudante elegível a educação especial 	<p>Construindo cultura inclusiva e colaborativa na e com a escola.</p> <p>Texto 12 e 13 das referências básicas.</p>	<p>A ideia é conhecer as práticas pela escola, dialogar com o professor especializado e oportunizar a construção de um caso em que se remeta a um trabalho colaborativo ou por meio da consultoria colaborativa. (Atividade processual quantificada)</p>
13ª 25/03/2024	<ul style="list-style-type: none"> Oficina no laboratório com materiais pedagógicos – construção coletiva de um caso cuja avaliação seja realizada por equipe multiprofissional – onde cada estudante irá representar um papel (ator) da educação para pensar na atuação de cada um, mas no trabalho interdisciplinar. 	<p>Retomada do conteúdo e síntese sobre o ensino colaborativo, ensino diferenciado, ensino por multicamadas e Desenho Universal para a Aprendizagem – DUA.</p> <p>Texto 10 e 11 das referências básicas.</p>	<p>Construção de práticas por meio de análise do texto, cuja representação se dará por vários profissionais (alunos) pensando na avaliação para a aprendizagem de um estudante elegível para a educação especial. (Atividade processual quantificada)</p>

<p>14ª 28/03/2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> Os estudantes deverão apresentar em sala de aula o caso acompanhado no contexto escolar. 	<p>Vivências e memórias provenientes do contexto escolar.</p> <p>Texto 13 e 14 das referências básicas.</p>	<p>Os estudantes deverão apresentar por meio de <i>photovoice</i>, as vivências decorrentes do contexto vivenciado no contexto escolar em conjunto com o professor especializado, bem como com os estudantes elegíveis para o Público-Alvo da Educação Especial. (Avaliação processual quantificada)</p>
<p>15ª 02/04/2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> Atividade Prática – 	<p>Construção de uma narrativa de uma história em quadrinhos (HQ) – modelo – Gibi baseado na história do personagem André da Turma da Mônica.</p> <p>Material será disponibilizado na Plataforma Moodle.</p>	<p>Os estudantes deverão construir uma narrativa com base no modelo do Gibi da turma da Mônica e a história pode ser composta em formato digital ou impresso. (Avaliação processual quantificada)</p>
<p>16ª 04/04/2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação da construção da narrativa. 	<p>Apresentação da Narrativa das histórias em quadrinhos (HQ) em sala de aula.</p>	<p>Os estudantes deverão apresentar as narrativas em dupla no contexto de sala de aula. (Avaliação processual quantificada).</p>

<p>17ª 11/04/2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> A Aula prática no laboratório de informática 	<ul style="list-style-type: none"> A inclusão de estudantes cegos ou com baixa visão nos ambientes escolares: desafios e potencialidades. <p>Jogo “Era Inclusiva”</p> <p>Os estudantes serão dispensando em virtude de estarem participando de um evento intitulado:</p>	<p>Avaliação processual dos principais pontos discutidos em aula. (avaliação processual, mas não quantificada).</p>
<p>18ª 15/04/2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> Aula prática no laboratório de informática 	<ul style="list-style-type: none"> A inclusão de estudantes cegos ou com baixa visão nos ambientes escolares: desafios e potencialidades. <p>Jogo “Era Inclusiva”</p>	<p>Visita a uma escola com fins de contribuir com os professores que possuem estudantes cegos com vistas a testar o jogo. (Avaliação processual quantificada).</p>
<p>19ª 18/04/2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> Orientação para a elaboração de relatório técnico das atividades práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> Os estudantes deverão elaborar relatório técnico referente a todas as atividades práticas desenvolvidas na disciplina fazendo correlação com as leituras obrigatórias para cada aula indicada no referido plano de ensino. 	<p>Os relatórios deverão ser entregues e endereçados na referida atividade criada na plataforma Moodle e deverão ter no máximo de 5 laudas e devem ser entregues individualment e. (Avaliação processual quantificada)</p>
<p>20ª 22/04/2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> Devolutivas individuais sobre o rendimento de cada estudante na disciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> Devolutivas individuais decorrente da entrega do relatório escrito. 	<p>Os estudantes serão chamados individualment</p>

			e para a devida devolutiva.
21ª 25/04/2024	<ul style="list-style-type: none"> • Devolutivas individuais sobre o rendimento de cada estudante na disciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Devolutivas individuais decorrente da entrega do relatório escrito. 	Os estudantes serão chamados individualmente e para a devida devolutiva. (Avaliação processual quantificada)
22ª 29/04/2024 Reposição do feriado do dia 08/04	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação das notas e finalização da disciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega dos mapas de notas para consulta e divulgação dos conceitos. Análise geral da disciplina (aplicação de questionário de satisfação aos estudantes). 	Finalização e feedback com os estudantes.

Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa**DA AVALIAÇÃO PROCESSUAL QUANTIFICADA:**

Todos os estudantes deverão participar da discussão e debate dos textos previstos para cada aula. Destaca-se que a assiduidade, a participação e debate farão parte da avaliação processual na disciplina.

DA AVALIAÇÃO QUANTIFICADA:

Conforme o conteúdo ministrado faz parte dos critérios avaliativos 8 (oito) tarefas decorrentes das aulas:

(1)– 12^a, 13^a e 14^a (2) 15^a e 16^a, (3) 19^a e 21^a, (4) 22^a

- a)** A tarefa 1 terá peso 3,0;
- b)** A tarefa 2, terá peso 2,0;
- c)** A tarefa 3, terá peso 2,0.
- d)** Em cada tarefa será atribuído conceito de A a F (conforme Quadro 1).

1) Critérios de Análise das tarefas 12^a, 13^a e 14^a (Peso 3)**Tarefa 12^a**

- a)** Escolher uma escola e dialogar com o professor especializado. (1,0); dupla.
- b)** Adotar procedimento colaborativo (verificar a disponibilidade do professor especializado para recebe-los; solicitar que o professor escolha um estudante para dialogar sobre o caso dele; conhecer o estudante e observar uma prática de ensino que seja realizada pelo professor especializado em colaboração com o professor de sala comum. (1,0); dupla.
- c)** Atuar como um facilitador, mediador na tarefa desenvolvida pelos professores conforme um princípio proveniente da consultoria colaborativa. (1,0); dupla.

***Observação: o não cumprimento da Tarefa 12^a inviabiliza o prosseguimento para as tarefas 13^a e 14^a.**

Tarefa 13^a

- a)** Construir o caso a partir de uma *Photovoice* (escrito, falado, imagético) vivenciado na escola a partir de materiais pedagógicos em laboratório da UFABC. (1,0); dupla.
- b)** Construir o percurso avaliativo pedagógico do caso e correlacionar com a leitura do texto. (1,0); dupla.
- c)** Apresentar os desfechos e encaminhamentos de acordo com a experiência vivenciada no contexto escolar. (1,0); dupla.

Tarefa 14^a

- a)** Apresentar o *Photovoice* em sala de aula. (1,0); dupla.
- b)** Discutir sobre o processo de entrevista, vivência com os professores no contexto escolar. (1,0); dupla.
- c)** Apresentar a atuação da intervenção baseada no princípio da consultoria colaborativa. (1,0); dupla.
- d)** Apresentar a síntese final. (1,0); dupla.

2) Critérios de Análise das tarefas 15^a e 16^a (Peso 2)

Tarefa 15^a

- a) Discussão, propostas e planejamento do material (sala de aula). (2,5); (dupla).
- b) Construção do material. (2,5); (dupla).

Tarefa 16^a

- c) Aprofundamento e desenvolvimento do produto (HQ) os estudantes deverão anexar a narrativa de suas HQ em pasta disponibilizada no *Moodle* e entregar com uma semana de antecedência da apresentação. (2,5); (dupla).
- d) Apresentação da atividade adaptada em sala de aula – seguirá ordem numérica dos grupos e cada dupla terá até 8 (minutos) para apresentarem o produto (2,5); (dupla).

3) Critérios de Análise das tarefas 19^a e 21^a (Peso 2)**Tarefa 19^a**

- a) Elaborar um relatório técnico pautado nas evidências vivenciadas na disciplina. (2,5); (dupla).
- b) Correlacionar as vivências, experiências em todo processo de aprendizado na disciplina com a teoria estudada. (2,5); (dupla).

Tarefa 21^a

- a) Enviar pela plataforma *Moodle* o relatório em formato (.pdf) de até 5 laudas, com 7(sete) dias de antecedência para a apresentação do relatório e recebimento da devolutiva (2,0); a nota será em dupla, mas o envio é por apenas um integrante do grupo.
- b) Estar presente e dialogar sobre o relatório no(s) dia(s) da(s) devolutiva(s) final da disciplina, com expectativa das datas – (25 e 29/04) em horário de aula. (2,0)
- c) Submeter um dos estudos escritos na disciplina na REVINCLUSO. (1,0)

Tarefa 22^a AVALIAÇÃO INDIVIDUAL PELA DOCENTE JUNTO AOS ESTUDANTES (Peso 3)

- a) **Assiduidade nas aulas. (3,0)**
- b) **Participação em sala de aula. (3,0)**
- c) **Participação no conjunto das atividades desenvolvidas. (4,0)**

DA AVALIAÇÃO PROCESSUAL NÃO QUANTIFICADA:**1) Tarefa 17^a – Construção de plano de aula a partir do jogo “A era inclusiva”. (nota individual e em dupla)**

- a) Desenvolvimento de um plano de aula a partir da especificidade dos estudantes. dupla.
- b) Criação de aula a partir do princípio do modelo de uma aula cujo conteúdo é o ensino dos modelos anatômicos numa aula de Química (atividades; aula expositiva com possibilidade do uso de imagens e vídeos curtos). dupla.
- c) Inserir no seu plano de aula a utilização de recursos disponibilizados na aba “Biblioteca” – consulta a artigos científicos, áudios, vídeos para a implementação de uma prática baseada numa perspectiva colaborativa. dupla.

d) Apresentação do plano de aula a partir da criação de um modelo de aula de acordo com o interesse de áreas, por exemplo, exatas. dupla.

2) Tarefa 18ª Trabalho escrito/Plano de aula: critérios de avaliação (nota em grupo)

- a) Organização;
- b) Conhecimento e domínio;
- c) Objetividade e Capacidade de síntese;
- d) Atividades para os estudantes;
- e) Desenvolvimento;
- f) Avaliação do conhecimento;
- g) Uso da Linguagem (gramatical e científica);
- h) Citações e Referências bibliográficas adequadas;
- i) Uso das normas da ABNT;
- j) Envio no prazo correto;

Segue os conceitos utilizados para o cálculo de coeficiente de desempenho está disposto no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1. Conceitos utilizados no cálculo de coeficientes de desempenho

Conceito	Desempenho
A	Desempenho excepcional, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso da matéria.
B	Bom desempenho, demonstrando capacidade boa de uso dos conceitos da disciplina.
C	Desempenho mínimo satisfatório, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina e habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e capacidade adequada para seguir adiante em estudos mais avançados.
D	Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Neste caso, o aluno é aprovado esperando-se que ele tenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente.
F	Reprovado. A disciplina deve ser cursada novamente para a obtenção de crédito.
O	Reprovado por falta. A disciplina deve ser cursada novamente para a obtenção de crédito.

Fonte: Resolução ConsEPE nº 147

Nota Final (NF):

$$NF = [(T12 + T13 + T14)*3 + (T15 + T16)*2 + (T19 + T21)*2 + (T22)*3]/10$$

*T = tarefa, nota máxima: **10,0**.

Para a conversão da nota em conceito, seguiremos a tabela abaixo:

	B > = 7		D > = 4,5	
--	---------	--	-----------	--

Observações:

1) Caso você falte na apresentação do trabalho em grupo ou nas vivências práticas ou, ainda, nos fóruns de discussões, você deverá gravar um vídeo com o conteúdo do dia que faltou (uma síntese de 10 a 20 minutos, este será avaliado individualmente) e enviado ao professor da disciplina (ana.cantarelli@ufabc.edu.br), juntamente com um dos seguintes documentos: a) atestado médico, b) atestado de óbito, c) Boletim de Ocorrência Policial, d) certificado de participação do aluno em atividades acadêmicas oficiais e relevantes para o processo de formação, e) comprovante de participação do aluno em Conselhos da Universidade, quando conselheiro eleito ou f) declaração do empregador com o qual o discente possui vínculo empregatício, devidamente datada e assinada, que ateste participação em atividade realizada no dia e horário da avaliação presencial. Por fim, os Casos omissos serão analisados pelo professor, conforme Resolução do Consepe n. 227, de 23 de abril de 2018.

2) Fica garantido ao discente que for aprovado com conceito D ou reprovado com conceito F o direito a fazer recuperação, conforme Resolução ConsePE nº 182 de 23 de outubro de 2014. O mecanismo de recuperação consistirá em: prova dissertativa de todo o conteúdo da disciplina, que será aplicada até a terceira semana após o início do quadrimestre subsequente. Tal solicitação de recuperação deverá ser realizada via e-mail (ana.cantarelli@ufabc.edu.br) em até 72 horas após a divulgação dos conceitos.

3) A leitura dos textos é indispensável para a boa qualidade das discussões nas aulas e, portanto, é obrigatória, conforme indicado no plano de ensino.

Aula 9ª

Essa atividade consiste na análise do conteúdo de pequenos vídeos que retratam sobre o ensino colaborativo ou coensino (cujos textos para se pautarem encontra-se nas leituras obrigatórias para esta aula). A partir da análise do conteúdo do vídeo os estudantes deverão propor um diálogo com outro estudante formando duplas. Posteriormente, serão distribuídos os vídeos para que eles planejem a atividade durante o período de aula. Ao final deverão postar a estruturação da atividade e principais reflexões acerca do trabalho em colaboração na plataforma Moodle. Para a análise de pequenos vídeos sobre o trabalho colaborativo, segue abaixo as sugestões dos vídeos dentre os quais poderão ser seguidos pelos grupos de estudantes.

Grupo 1: Co-Teaching Model for Special Education (4'5min). William & Mary. Publicado em 12 de out de 2012. The Co-Teaching Model Special Education graduate demonstrates the benefits of collaborative classrooms for special needs children and for teachers. <<https://youtu.be/itu47xl7SPs>>.

Grupo 2: Teacher Collaboration: Spreading Best Practices School-Wide (3'15). Edutopia- Publicado em 25 de ago de 2015. At Wildwood IB World Magnet School, teacher collaboration fosters a supportive professional culture, lessens teacher conflict, and provides students with school-wide best practices. <<https://www.youtube.com/watch?v=85HUMHBXJf4>>.

Grupo 3: Key Elements for Effective Teacher Collaboration (5'5min). Shawn Blankenship. Publicado em 19 de fev de 2015. Piedmont Intermediate teachers demonstrate the key components to effective teacher collaboration. <<https://www.youtube.com/watch?v=leB13Cft8a8>>.

Grupo 4: Co-Teaching examples (4'00). Allison Brewer. Publicado em 9 de ago de 2013. This is a compilation of short videos taken during observations of the six different co teaching models. <<https://www.youtube.com/watch?v=6llQCG8QhBE>>.

Grupo 5: Co-Teaching Models: Strategies and Planning (4'00). Teachings in Education. Publicado em 26 de ago. de 2016. <<https://www.youtube.com/watch?v=BDTrcG4NuZ8>>.

Aulas 15ª e 16ª

Será solicitado que desenvolvam a construção de uma história baseada na narrativa de um Gibi, será compartilhado um modelo baseado no personagem André da Turma da Mônica. Mas é muito importante que o grupo de estudantes escolham a narrativa de uma história baseada na vivência de uma pessoa com deficiência. A partir do modelo da história em quadrinhos, os estudantes deverão se subdividirem em 2 (dupla) para comporem o grupo e desenvolverem a narrativa da história de uma pessoa com deficiência, fazendo uso de uma linguagem acessível com vistas a inserir essa pessoa na sociedade, mas sobretudo, no ambiente escolar. O quadrinho poderá ter no máximo 3 laudas e cada grupo deve anexar a narrativa de suas histórias na pasta disponibilizada no Moodle para a entrega da atividade com uma semana de antecedência e o representante da sala ou um membro do grupo deverá compilar todas as histórias num único arquivo para facilitar a logística da apresentação no dia da aula. A apresentação da história em quadrinhos deverá seguir uma ordem numérica dos grupos. No entanto, ao gravarem o arquivo, salvem-no na ordem de apresentação. Favor encaminhar o material com 7 (sete) dias de antecedência do dia da aula de apresentação. E cada grupo terá no máximo 8 (oito) minutos para exporem a sua narrativa.



Fonte: Revista Autismo

Para os estudantes das áreas de exatas será disponibilizado um segundo artigo dentre o qual os estudantes terão de criar um jogo baseado na adaptação para um estudante com "Autismo" a partir da leitura obrigatória para esta aula, deverão associar as estratégias do ensino da matemática para o estudante com Autismo levando em consideração a sua capacidade intelectual na estruturação do pensamento, na agilidade do raciocínio, na aplicação de problemas, situações cotidianas e atividade do mundo do trabalho. Deverão formar grupo de 4 alunos para planejamento e o desenvolvimento do jogo. Deverão descrever um manual com as etapas do jogo para ser disponibilizado no dia da apresentação em aula.

Um integrante do grupo deverá postar (entregar) em formato (.doc) a descrição bem como as etapas (manual) do jogo no Moodle com antecedência de 5 dias do dia da aula. Todos os integrantes do grupo deverão se atentar para as peculiaridades do jogo a ser desenvolvido, levando em consideração os itens abaixo, se possível inseri-los no manual do jogo 1) Crianças com autismo aprendem de modo

diferente, por isso pais e professores são tão desafiados; 2) Muitas vezes não conseguem dizer o que não compreendem, nem conseguem fazer perguntas apropriadas. Tente descobrir suas perguntas; 3) A criança autista pode demonstrar falta de interesse naquilo que você está tentando ensinar. Tente tornar o assunto atrativo a partir dos próprios interesses do autista; 4) Elogie constantemente, para motivá-la; 5) Procure mostrar o que ela deve fazer, por meio de exemplos. Peça para ela repetir suas ações, mesmo quando você não estiver presente. Assim, ela vai conquistando autonomia; 6) Tenha consciência de seus níveis de habilidade, quando planejar suas ações. Saiba que certas áreas da matemática podem parecer mais fáceis a ela do que outras; 7) As instruções devem ser curtas e claras, pois ela precisa de tempo para assimilar suas orientações; 8) A cor preta impressa em fundo colorido, como azul ou cinza, diminui o contraste, facilitando o processamento visual do autista; 9) Jogos coloridos ajudam na atenção e na aprendizagem; 10) Mantenha o ambiente organizado e com os materiais necessários.

A entrega da parte escrita do jogo poderá ter no máximo 3 laudas e cada grupo deve anexá-lo na pasta disponibilizada no Moodle para a entrega da atividade com uma semana de antecedência e o representante da sala ou um membro do grupo deverá compilar todas as histórias num único arquivo para facilitar a logística da apresentação no dia da aula. A apresentação da história em quadrinhos deverá seguir uma ordem numérica dos grupos. No entanto, ao gravarem o arquivo, salvem-no na ordem de apresentação. Favor encaminhar o material com 7 (sete) dias de antecedência do dia da aula de apresentação. E cada grupo terá no máximo 8 (oito) minutos para exporem a sua narrativa.

Aula 17ª e 18ª Jogo “Era Inclusiva”

O jogo A Era inclusiva trata de uma proposta formativa para refletir sobre a inclusão escolar no contexto brasileiro. Para fazer o download do jogo acesse o link:

<<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1Bb4H6hhuJlFNy5hm2HYSwrIEyL5kD66a>> na pasta que abrirá, dê clique duplo no arquivo denominado “Era Inclusiva.exe”, faça o download desse arquivo no seu computador. Localize em seu computador onde o arquivo foi baixado e novamente dê um clique duplo sobre ele e prossiga com a instalação como de costume para outros programas. Após a instalação o jogo pode ser acessado e jogado. Não deixe de nos dar um feedback sobre suas impressões sobre ele respondendo o seguinte questionário: <<https://forms.gle/7YJNXWDTAGoSBqHW6>> Agradecemos a colaboração!

O jogo traz a história de um(a) professor(a) iniciante recém contratado por uma escola pública de Ensino Básico. O jogador será guiado pelo diretor André (Fig. 1) que se encarregará de apresentar as dependências do colégio e os outros agentes educacionais que lá trabalham, como a bibliotecária Marilde, a coordenadora pedagógica Valéria e a especialista em Educação Especial Ane. Os alunos, estudantes do ensino médio atual com idade entre 15 e 17 anos, possuem identidades próprias, características específicas de aprendizagem e apresentarão demandas diversificadas no momento das aulas, como dificuldades de entendimento do conteúdo, problemas de comportamento, limitações de recursos e obstáculos encontrados no espaço físico da sala. Caberá ao jogador, portanto, realizar esse trabalho investigativo acerca de como as necessidades desses estudantes poderão ser sanadas da maneira mais efetiva possível, permitindo assim que todos tenham acesso ao currículo da disciplina.



Figura 1. Diretor da Escola Bordini, et al (2019)

O jogador poderá acessar todas as salas da escola para cumprir as missões solicitadas e encontrar suporte para completar os objetivos principais. Esses ambientes são compostos por:

- **Biblioteca:** neste ambiente serão disponibilizados materiais de apoio em texto (extensão máxima de três páginas), em vídeo ou em formato de quizzes que poderão ser customizáveis, para auxiliar o jogador em suas aulas;

- **Sala de Recursos Multifuncionais (SRM):** local de trabalho do professor de educação especial, onde poderá conversar com Ane, a qual oferecerá colaboração referentes ao uso de mídias e materiais que são os mais recomendados para casos diversos de acessibilidade e ensino com base na literatura científica da área da Educação Especial;

- **Sala dos Professores:** local em que a coordenadora pedagógica Valéria conduzirá o jogador na preparação da aula, na aquisição de benefícios à escola e no momento de reflexão individual do professor. Cada uma dessas opções será descrita com mais detalhes no próximo tópico.

- **Sala de Aula:** local em que o jogador terá de ministrar sua aula. A sala é composta por 12 alunos que apresentarão demandas que o professor precisará atender, sendo o número de requisições apresentadas variável a cada nível.

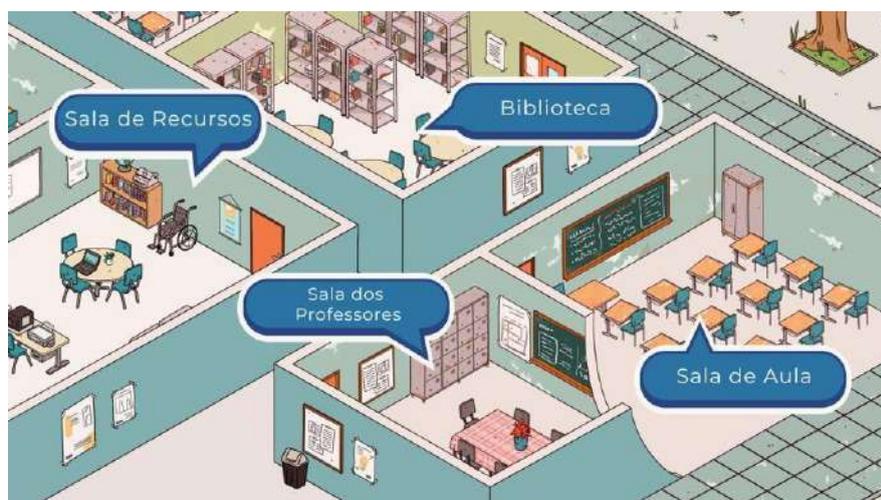


Figura 2. Mapas das salas Bordini, et al (2019)

ATENÇÃO: O plano de aula e a criação de seu conteúdo deverá condizer com a área de interesse da dupla de estudantes, por exemplo, a escolha de uma aula de aerodinâmica com conteúdo adaptado para um aluno cego que esteja inserido em sua sala de aula. Esse plano deve conter o objetivo da atividade, bem como os desdobramentos da atividade a ser realizada de modo a atender à necessidade de todos os estudantes inseridos na sala de aula, ou seja, deverá ser destacada as estratégias e recursos utilizados. O plano deve conter no máximo 3 laudas com as referências e deve ser entregue por escrito na plataforma Moodle por um dos membros da dupla de estudantes com antecedência de uma semana da aula de número 20ª e 21ª. Nos dias das aulas as duplas deverão apresentar em power point o desenvolvimento do plano e devem preparar uma apresentação de 8 minutos. De acordo com o número de estudantes, deverão se apresentar no máximo 6 grupos por aula.

- 4) Os estudantes deverão elaborar um relatório técnico dentre o qual deverá ser apresentado o qual será avaliado na aula de número 19ª. Destaca-se que o relatório deve ser realizado em dupla e deve conter no máximo 5 páginas incluindo as referências bibliográficas e deve ser postado por um integrante da dupla em formato (.pdf). Os estudantes deverão compilar as principais experiência advindas da disciplina e deverão fazer correção com a revisão bibliográfica indicada na disciplina. Os estudantes deverão submeter o relatório com 7 (sete) dias de antecedência. O relatório pode ser construído em formato de relato de experiência para os estudantes que tenham interesse em submetê-lo na Revincluso - <https://periodicos.ufabc.edu.br/index.php/revincluso/about/submissions>. E as principais diretrizes para os autores estão indicados logo abaixo.

Diretrizes para Autores

A **Revista Inclusão & Sociedade - Revincluso** é uma publicação semestral, com trabalhos de pesquisa destinados à área da Educação, Psicologia Escolar e áreas interdisciplinares e dirigidos aos profissionais de áreas afins.

Tipos de artigos que podem ser submetidos para Revincluso:

- a) relatos de pesquisa,
- b) ensaios teóricos,
- c) relato de experiência profissional,
- d) estudo de caso,

- e) resenhas,
- f) entrevistas.

Critérios Básicos:

- a) Os artigos devem ser inéditos, finalizados e não devem ser submetidos para avaliação simultânea em outros periódicos ou livros.
- b) As afirmações, opiniões e conceitos expressos nos artigos são de responsabilidade dos autores.
- c) Todos os artigos serão submetidos à Comissão Editorial da revista, e à avaliação duplo cega dos pares (Pareceristas Ad Hoc), obedecendo ao fluxo de avaliação de artigos previsto de forma transparente pela revista.
- d) Os arquivos postados no sistema OJS para a submissão de trabalhos devem ser apresentados de modo a impedir a identificação do/a autor/a, seja no corpo do texto, seja nas informações relativas às propriedades do arquivo.
- e) Tanto a submissão, como o processamento ou publicação dos artigos e demais contribuições não serão objeto de qualquer tipo de cobrança ou taxa.
- f) obrigatório o preenchimento das informações pessoais de todos os(as) autores(as) do artigo no sistema de submissão.
- g) É obrigatório o envio de uma carta de apresentação do artigo, incluindo os nomes dos(das) autores(as). [Clique aqui](#) para acessar o modelo.

A edição do modelo é destinada somente ao corpo editorial, então caso queira utilizar o documento, crie uma cópia ou baixe o documento paa edição.

- h) A Revincluso aceita as normas APA 7ed e ABNT. [Clique aqui](#) para acessar o modelo.

A edição do modelo é destinada somente ao corpo editorial, então caso queira utilizar o documento, crie uma cópia ou baixe o documento paa edição.

- i) Os artigos devem conter um mínimo de 15 páginas ou máximo de 30 páginas, incluindo as referências, ilustrações, quadros, tabelas e gráficos, que devem ser inseridos no corpo do texto. Devem ser acompanhados de resumo (máximo de 15 linhas, com tema, objetivo, método e conclusão), resumen e abstract. As palavras-chave (entre três e cinco), que devem pertencer ao Thesaurus e o título também devem estar traduzidos para o espanhol e para o inglês. A Revincluso aceita artigos escritos em Língua Portuguesa, Inglês e Espanhol.

Artigos

Política padrão de seção

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

Referências bibliográficas básicas

1. PASIAN, Mara Silvia; MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana. Atendimento educacional especializado: aspectos da formação do professor. **Cadernos de pesquisa**, v. 47, p. 964-981, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cp/a/VNYB7zVGB4YM33xLLmyG4tv/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 05 de mai. 2023.
2. TANNÚS-VALADÃO, Gabriela; MENDES, Enicéia Gonçalves. Inclusão escolar e o planejamento educacional individualizado: estudo comparativo sobre práticas de planejamento em diferentes países. **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/mJJDHWr3xyVzztRdVjdhJSg/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 01 de mai. de 2023.
3. CAPELLINI, V.; ZANATA, E. M.; PEREIRANI, V. A. Ensino Colaborativo. In: **Recursos e estratégias pedagógicas que favorecem a inclusão**. (ORGS) CAPELLINI, V. L. M. F. e RODRIGUES, O. M. P. R. R. Bauru: UNESP/FC, p.11-43, 2012. Coleção: Práticas educacionais inclusivas. 166 p. v. 5. Disponível em: <<file:///C:/Users/User/Downloads/VOLUME5.pdf>> Acesso em 18 de abr. 2023.
4. SANTOS, Keisyani da Silva; MENDES, Enicéia Gonçalves. ENSINAR A TODOS E A CADA UM EM ESCOLAS INCLUSIVAS: a abordagem do ensino diferenciado. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 66, p. 40-50, jul. 2021. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-03052021000300040>. Acesso em 20 abr. 2023. Epub 06-Fev-2023.
5. MIHOMEM, W. DE A.; SANTOS, K. da S.; Mendes, E. G. Ensinando a todos/as e a cada um/a a ler e a escrever na Abordagem do Ensino Diferenciado. In: MENDES, E. G. (Org.). **Práticas inclusivas inovadoras no contexto da classe comum – dos especialismos às abordagens universalistas**. 1. ed. Campo dos Goytacazes, RJ: Encontrografia, 2023. (p. 82-99).
6. ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. O desenho universal para a aprendizagem na formação de professores: da investigação às práticas inclusivas. **Educação e Pesquisa**, v. 47, 2021. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/ep/a/XrThMT5Hhn6D9CSqcn3HHSM/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 08 de mai. 2023.

7. NEVES, Frank Presley de Lima; PEIXOTO, Jurema Lindote Botelho. DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM: reflexões sobre o desenvolvimento de aulas de Matemática. Revista Exitus, v. 10, 2020. Disponível em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/exitus/v10/2237-9460-exitus-10-e020009.pdf>> Acesso em 16 de mai. 2023.
8. ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. **Educação Unisinos**, v. 22, n. 2, p. 147-155, 2018. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/4496/449657611004/449657611004.pdf>>.
9. **Aula prática** - Links dos vídeos a serem analisados (acessar o material na plataforma *Moodle*).
10. COLÔA, Joaquim. Responsabilidade do processo de avaliação para as aprendizagens dos alunos com necessidades educativas especiais: um estudo numa escola do 1.º ciclo do ensino regular em Portugal. **Revista Educação Especial em Debate**, n. 3, p. 10-28, 2017.
11. Costa, J. D. V. da.; Mendes, E. G. Fundamentos e pressupostos do Sistema de Suporte Multicamada: a cada aluno o suporte necessário. In: MENDES, E. G. (Org.). **Práticas inclusivas inovadoras no contexto da classe comum – dos especialismos às abordagens universalistas**. 1. ed. Campo dos Goytacazes, RJ: Encontrografia, 2023. (p.64-81).
12. Costa, J. D. V. da.; Silva, M. A. B. da.; Pedroso, C. C. A.; Mendes, E. G. Construindo “nós”: uma escola alicerçada nos princípios colaborativos e inclusivos. In: MENDES, E. G. (Org.) **Práticas inclusivas inovadoras no contexto da classe comum – dos especialismos às abordagens universalistas**. 1. ed. Campo dos Goytacazes, RJ: Encontrografia, 2023. (p. 40-63).
13. SILVA, M.E. de C. O ensino da matemática frente ao Transtorno do Espectro Autista. **Revista Tuiuti**, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/340384145_O_ensino_da_matematica_frente_ao_Transtorno_do_Espectro_Autista/citations> Acesso em 02 de mar. 2023.
14. Elaboração do *Photovoice*
15. Atividade Prática – Construção de uma narrativa de uma história em quadrinhos – (HQ) Gibi baseado na história do personagem André da Turma da Mônica.
16. Atividade Prática – Construção de uma narrativa de uma história em quadrinhos – (HQ) Gibi baseado na história do personagem André da Turma da Mônica.
17. BORDINI, Rogério Augusto et al. A Era Inclusiva-jogo digital como ferramenta de formação docente para a educação inclusiva. In: Anais dos **Workshops** do Congresso Brasileiro de Informática na Educação. 2019. p. 1264. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Josiane-Pereira-Torres/publication/337528798_A_Era_Inclusiva_-

[_Jogo Digital como ferramenta de formacao docente para a Educacao Inclusiva/links/5df7903b4585159aa480bd28/A-Era-Inclusiva-Jogo-Digital-como-ferramenta-de-formacao-docente-para-a-Educacao-Inclusiva.pdf](https://www.ufabc.edu.br/portal/images/stories/links/5df7903b4585159aa480bd28/A-Era-Inclusiva-Jogo-Digital-como-ferramenta-de-formacao-docente-para-a-Educacao-Inclusiva.pdf)> Acesso em: 10 de mai. 2023.

18. (Idem a aula 17).
19. Orientação da escrita do relatório técnico
20. Devolutiva individual junto aos estudantes
21. Devolutiva individual junto aos estudantes
22. Avaliação da disciplina (aplicação de questionário) e feedback aos estudantes.

Referências bibliográficas complementares

1. MENDES, Enicéia Gonçalves; TANNUS-VALADÃO, Gabriela; MILANESI, Josiane Beltrami. Atendimento educacional especializado para estudante com deficiência intelectual: os diferentes discursos dos professores especializados sobre o que e como ensinar. Revista **Linhas**, v. 17, n. 35, p. 45-67, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723817352016045/pdf_150> Acesso em: 08 de mai. 2023.
2. Fusco, Janaina Fernanda Gasparoto Aprendizagem cooperativa: práticas inclusivas da Educação infantil ao Ensino Fundamental / Janaina Fernanda Gasparoto Fusco, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/150586/fusco_jfg_oe_bauru.pdf?sequenc e> Acesso em 05 de mai. 2023.
3. MACHADO, Andréa Carla; BELLO, Suzelei Faria; CAPELLINI, Simone Aparecida. PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO-PEI E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A INCLUSÃO ESCOLAR. Disponível em: <https://www.cpedisp.com.br/uploads/ebooks/2022/10/pei-volume-1.pdf> Acesso em 02 de mai. 2023.
4. SANTOS, Victor João da Rocha Maia; DA SILVA, Fernanda Britto; ACIOLI, Monica Fagundes. Produção de Histórias em Quadrinhos na abordagem interdisciplinar de Biologia e Química. RENOTE, v. 10, n. 3, 2012. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/36467/23547>> Acessado em 12 de mai. 2023.